

DIREITO DE SER:
a abordagem de temáticas transversais dentro do ensino de História

Líslei Souza Duarte¹
Camile Eduarda dos Santos Guimarães²
Ana Beatriz Domingues Pimentel³
Andrew Lavie Novais Santos⁴
Rick de Jesus Santos⁵

O presente trabalho compreende um capítulo de um livro didático apresentado como produto de avaliação da disciplina de Laboratório de Ensino de História III. O objetivo é o desenvolvimento de um material que acrescente a esse ensino uma temática transversal, pouco discutida nos livros didáticos, de modo a romper com alguns estigmas e mostrar que a abordagem dessa disciplina se constitui em outras esferas além do padrão cobrado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para isso, escolhemos trabalhar com a história do LGBTQIA+, ressaltando tanto a trajetória quanto as influências desse movimento no contexto nacional e regional. Separamos a bibliografia correlata ao tema que fundamentasse as abordagens de nosso material. Também, pesquisamos outras fontes a fim de compor o capítulo e, buscamos referências regionais de pessoas LGBT, com o objetivo de enriquecer o conteúdo do material elaborado. Esse material mescla a abordagem didática com sessões que trazem informações complementares e interativas direcionadas aos alunos, além de conter questionários e bibliografias complementares para que professores e alunos conheçam mais sobre a temática. O capítulo didático produzido se constitui como alternativa de expansão das abordagens historiográficas no ensino de História, além de contribuir com a visibilização do movimento LGBTQIA+ ao abordá-lo de forma didática.

Palavras-Chave: Livro didático; LGBTQIA+; Ensino; História.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Gabriel Mauad. Don't be a drag just be a queen: de Stonewall aos dias atuais. **Encontro de Pesquisa em História: A Década do Afrodescendente**. Bauru, São Paulo, p. 72-

¹ Universidade do Estado da Bahia (UNEB)-DCH- VI, História. E-mail: lisleisouza07@gmail.com

² Universidade do Estado da Bahia (UNEB)-DCH- VI, História.

E-mail: camileeduarda.141@gmail.com

³ Universidade do Estado da Bahia (UNEB)-DCH- VI, História.

E-mail: anabeatrizdominguespimental@gmail.com

⁴ Universidade do Estado da Bahia (UNEB)-DCH- VI, História. E-mail: andrewlaviens@gmail.com

⁵ Universidade do Estado da Bahia (UNEB)-DCH- VI, História. E-mail: exchangerick@gmail.com

87, 2016. Disponível em:

https://unisagrado.edu.br/uploads/2008/anais/historia_2016/Dont_be_a_drag_just_be_a_queen_Gabriel_Amorim.pdf. Acesso em: 04 dez. 2024.

COSTA, Luísa. Como surgiu a primeira parada do Orgulho LGBTQIA+. **Super Interessante**, [S.l.], 2022. Disponível em: <https://super.abril.com.br/fale-conosco/>. Acesso em: 04 dez. 2024.

DUTRA, Livia Almeida. **Política Social e a Luta do Movimento LGBTQ no Brasil: conquistas e desafios**. Universidade Federal do Maranhão. Centro de Ciências Sociais. São Luiz, 2019. p. 1-11. Disponível em: https://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2019/images/trabalhos/trabalho_submissaoId_312_3125cbb54147d07c.pdf. Acesso em: 04 dez. 2024.

OLIVEIRA, Wanderley Gomes. A historicidade do Movimento LGBTQIA+: Os direitos sexuais e a discussão sobre cidadania. *In*: Congresso Nacional de Educação. 7., 2020, Maceió, **Educação como (re)Existência: mudanças, conscientização e conhecimentos**. Maceió: Editora: Realize, 2020, p. 1-9. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA11_ID4593_07082020173849.pdf. Acesso em: 04 dez. 2024.

PAIVA, Vitor. **Como a revolta de Stonewall, em 1969, empoderou o ativismo LGBTQIAP+ para sempre**. [S.l.], Hypeness 2018.